

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Capacitação Dos Profissionais Da Atenção Básica De Saúde Quanto Ao Diagnóstico Precoce Do Câncer Infantojuvenil

**Autores:** ANNICK BEAUGRAND (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUIZ CÂNDIDO DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DYEGO LEANDRO BEZERRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), NAYARA PRISCILA DANTAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (LIGA CONTRA O CÂNCER), MARIA NEIDE BORBA MAIA FILHA (CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA)

**Resumo:** Introdução: Maioria das crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer vivem em países de média e baixa renda. Os profissionais da Atenção Básica (AB) à Saúde, diante uma suspeita câncer, devem saber conduzir o caso precedente. Objetivo: avaliar a eficácia de um programa de capacitação sobre o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, entre profissionais da Atenção Básica. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de intervenção presencial realizado em três etapas: aplicação de um pré-teste, capacitação e aplicação de um pós-teste, nesta ordem. Os resultados foram apresentados por meio de estatística descritiva, mediante o uso de tabelas com valores absolutos e relativos dos dados e uma análise bivariada com o teste T de Student ou Wilcoxon. Para a verificação do efeito líquido da associação dos fatores relacionados à diferença do percentual de acertos, foi realizada a Regressão Logística com variância robusta para um nível de confiança de 95%. Resultados: Na amostra final, composta por 143 profissionais da AB à saúde, houve uma diferença percentual positiva entre o número de acertos no pós-teste em relação ao pré-teste, com aumento no número de acertos no pós-teste. No modelo ajustado, a diferença no percentual de acertos pré-teste e pós-testes apresentou associação estatisticamente significativa à profissão de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e aos profissionais formados em instituições privadas. Conclusões: Os profissionais da AB melhoraram sua performance no pós-teste em relação ao pré-teste com a capacitação. A aplicação de um programa de diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil tem um impacto positivo nos conhecimentos acerca da doença entre os profissionais da AB.